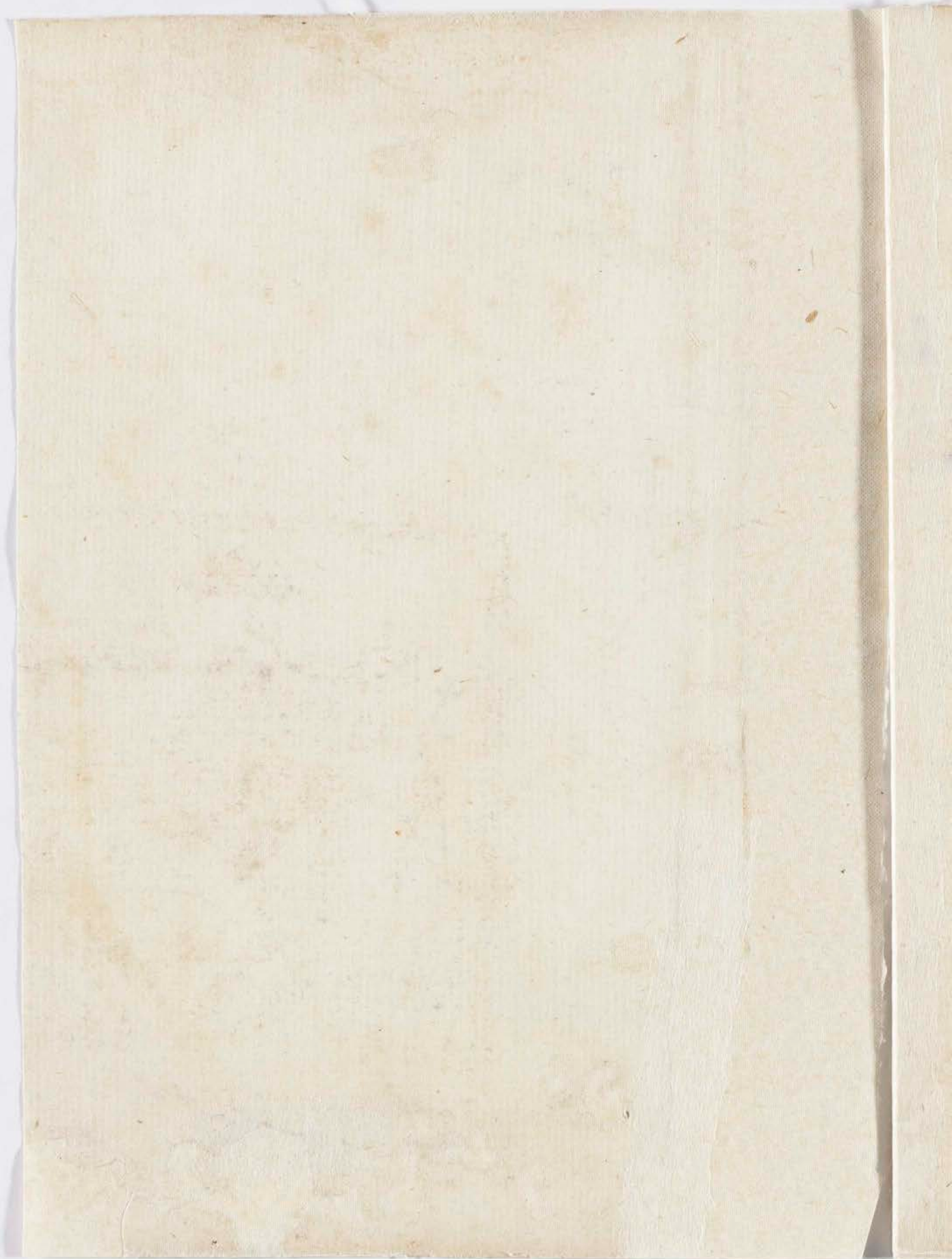


1/595



S E R M ã o
E M L O V V O R
D E N O S S O P A D R E S A N C T O
Agostinho Bispo de Hypponia, &
principal Doutor da Igreja.

*Dedicado ao Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor D. Affon,
Furtado de Mendoça Bispo Conde, eleito Arcebispo, &
Senhor de Braga, Primas de Espanha.*

Autor o P. M. F. Luis dos Anjos Chronista geral da Orden
dos Eremitas, natural da Cidade do Porto.



2/595
cmeça da 2
Em Coimbra por Dioc

u'c ao, & cario,
re

27 de Junho 1

2.

Approuação.

Este Sermão composto pelo Reuerendo P. Mestre Fr. Luis dos Anjos, em louuor do insignifissimo Doutor da Igreja S. Agostinho, & não ha nelle cousa algũa que cõtradiga ao que infina a Fê Catholica, ou que corrompa os bõs costumes: antes, por ser pio, douto, curioso, & deuoto, julgo dignissimo que se lhe dè licença para se imprimir. Neste Conuento de Sancto Eloy de Lisboa, aos 15. de Feureiro de 1618.

Vicente da Resurreição.

Licença do Sancto Officio.

Vista a informação podese imprimir este Sermão do P. Frey Luis dos Anjos, & depois de Impresso torne a este Conselho, para se conferir com o original, & se dar licença para correr, sem ella nãa correr. Lisboa a 16. de Feureiro de 1618.

Bertholameu da Fonseca.
Fr Manoel Coelho.
G. Pereira.

Antonio Diaz Cardoso.
Ioão Aluarez Brandam.
Dom Francisco de Bargaça.

Licença do Ordinario.

Concedemos licença para se imprimir em nosso Bispado. Coimbra. 10. de Abril de 1618.

A. Bispo Conde.

Licença do Passo.

DAm licença ao supplicante para mandar imprimir o Sermão que pregou em louuor do bemauenturado Sancto Agostinho, villo a que tem do Sancto Officio, & do Ordinario: depois de impresso tornará para se ver nesta mesa, & sem isso não correrá, a 26. de Feuereiro de 618.

Fr. Vaz Pinto.

Gama.

L. Machado.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Aprovação da Ordem.

POr mandado do muito Reuerendo P. Fr. João de Abranches nosso padre Prouincial, vi este Sermão que o Padre mestre Fr Luis dos Anjos pregou, & não ha nelle cousa que encontre nossa sancta Fee Catholica, & bons costumes; antes tem muytos, & muy grandes lounores de nosso Padre Sancto Agostinho, trazidos com muyta curiosidade, & erudição, pelo que me parece muy digno de se imprimir, para gloria deste Sancto Doutor, & aproneytamento espirital de aquelles que o lerem. Em Coimbra em 19. de Dezembro de 1617.

O Doutor Fr. Francisco da Fonseca,

Licença do Prouincial.

NOS Fr. João de Abranches Prouincial da Ordem dos Eremitas de nosso P. Sancto Agostinho, nesta Prouincia, & Reynos de Portugal, pela presente damos licença ao Padre Doutor Fr. Luis dos Anjos Chronista geral de nossa sagrada Religião, para que feytas todas as diligencias necessarias, possa imprimir o Sermão que fez em louuor de nosso Padre Sancto Agostinho, no nosso Collegio de nossa Senhora da Graça de Coimbra, este anno de mil y seyscentos & desasete, por nos constar por testemunho do Padre mestre Fr. Francisco da Fonseca, Cathredatico de Scoto na Vniuersidade de Coimbra, a quem commettemos que o reuísse, que não tem coueniente a nossa Sancta Fee, & bons costumes, antes exhorta a grande loução de nosso Sancto Padre. Dada em o nosso Collegio de Coimbra em 23. de 7.lobr. final sobre o mnte.

8/595



A O I L L V S T R I S S I M O , E
Reuerendissimo Senhor Dom Affonso
Furtado de Mendoza, Bispo Conde,
eleito Arcebispo , & Senhor de
Braga, Primás de
Espanha.

M Andou V. S. não hũa, senão duas, & mais
vezes, que lhe desse o Sermão, que na festa de
nosso Padre me ouuira neste Real Collegio
de nossa Senhora da Graça de Coimbra,
determinei fazelo de modo , que tãbem se vissem as cou-
sas q̃ calei por serẽ muytas, & o tempo breue; & posto q̃
temia dizelas, quanto mais escreuelas , a tudo me ani-
nou à singular beneualencia de que V. S. he dotado , &
dota as cousas, em q̃ poem seus olhos, ainda que sejam mi-
nimas, como eu julgaua esta por ser minha, antes q̃ V. S.
a estimasse, que depois tiuea por digna de ser estampada
sem receo de não ser agradavel; pois o era a V. S. cuja
Illustrissima , & Reuerendissima pessoa guarde Deus
nosso Senhor por largos annos, para mayor glori-
seruiço seu. No mesmo Collegio 25. de Outubro de

Reuerencia. de honria.
Luis dos Anjos.



T H E M A.

Vos estis Sal terræ, &c.

Vos estis Lux mundi, &c.

Introdução.

DE dous modos se costuma, & costumou sempre pregar em a Igreja, a hum chamarão nossos primeiros Mestres os sacratíssimos Apostolos ensinar em sentido, a outro em linguas; ensinar em sentido he interpretar as Escrituras naquelle sentido, & intelligencia que mais edifica, & sanctifica nossas almas, ensinar em linguas he dizer grandezas de Deus com varios argumentos, & cõ muitas authoridades, com o dom de linguas, & mais cousas que adornão, illustrão, & realção hum sermão: S. Paulo fez mção destes dous modos, escreuendo aos de Corinto: *Sed in Ecclesia volo quinque verba sensu meo loqui, quam ut & alios instruam decem millia verborum in lingua*; como se dissera, de dous modos ensinamos; hũas vezes interpretando as Escrituras sagradas singeleza; outras usando de dom de linguas com sutileza; posto que hum, & outro modo seja muy necessario, o primeiro, porque affeição as vontades, o segundo, porque alumia os entendimentos, com tudo eu mais quizeria falar poucas palavras em o primeiro, que muitas em linguas; porque pregar em linguas, que me entendão Barbaros, & Gregos, Latinos, & Hebreos, causa espanto, mas a pregação em sentido tras mais proveito, principalmente aos fieis a quem pertence, os quais anteem palavras humildes, que os penetrão, que sermoões dou- que os admirão.

pois, Filho de Deus, ã seus discipulos erão Mestres
o n om tant he asino modo

de doutrinar, com quão nos outros euangelhos a doutrina toda, quando lhes diz neste: Vos sois sal da terra, vos sois luz do mundo, parece-me que o vejo, & que lhe ouço dizer; Discipulos meus, eu sou bom Pastor, ei sempre de ter cuidado de minhas ovelhas, a vos, & a vossos successores hão de ficar entre-vos, não vos encomendo o pasto agora, senão os modos de as alvorear, hũas vezes aueis de ensinar com deuação procurando sómente persuadir virtudes, extinguir vícios mais com obras que com palauras, com a alma primeiro que com a boca, & para lêbrãça vos ponho este titulo, *Vos estis sal terræ*; vos sois sal da terra; assi como este se enfraquece por cõfortar as couzas, assi vos aueis de desfazer por fazer vosso officio, de modo que se enxerguem em vos mais as virtudes do que as enfermias: Outras vezes aueis de levantar o estylo, falar maravilhas de Deus, excellencias da Fee, mysterios da graça, vyzandode linguas varias, de sutilezas admiraveis, de modo que admirados os infieis com vossos argumentos, & vencidos com firmíssimas conclusões, concluão que na minha Igreja, aonde se pregaõ, se prega o verdadeiro Deus: pelo que vos dou estoutro titulo. *Vos estis lux mundi*: vos sois luz do mundo, aqual, bem vedes, alegra todo visível, assi tambem aueis de alegrar a todos, bons, & maos com muita sabedoria, em que consiste este mais alto modo de pregar.

Divisão.

Agora vejamos para que disse isto: temos a festa do principal dos Doutores, & intento de mostrar que lhe conuem mais ambos os titulos de sal da terra, & luz do mundo, que a quantos ouue sanctos, antes, & depois d'elle, salvo sempre os sacrosanctissimos Apostolos; pelo que em duas partes diuidimos este sermão: na primeira trataremos do segundo titulo que he luz, & sol do mundo, na Segunda do primeiro, que he sal, & sal da terra: Na primeira (para que fale mais claro) se vera a sabedoria, que teue este Sancto para curar o mundo: e no segundo do primeiro, em que se trata da salvação da alma, e da gloria da vida eterna.

De N.P.S. Agostinho.

da Sanctidade, cõ que esse Doutor satisfazia a outro modo cheo dos bons costumes, & piedade Christã, Peça-mos a graça. &c.

Faculdade de Filosofia

Primeyra parte. Ciências e Letras

Biblioteca

Teue nosso Padre dom do Espirito Sancto para saber Philo-sophia, & artes liberaes, antes de entrar na Igreja pela portad bautismo, & tambem em grao muy heroico o dom da sabedor-ria, & Theologia Christã, depois de ser bautizado. Ruperto Abbade no liuro que fez das obras do Espirito Santo celebrou estes doês como muy particulares entre todos, os que conta da quelle diuino Espirito, dizendo. *Et hoc est in quo iure sanctur- scientia Spiritum laudamus, quia virum talem, & sic foris præpa- ratum reddidit, & sic intus eo dignatus est vi.*

Quanto ao primeiro dom da sciencia, que chamamos profa- na: porque o outro he da sabedoria sagrada; o mesmo Ruper- to retifica no mesmo lugar que foy grande por estas palauras: a dispensação diuina, antes que chamasse Sancto Agostinho pa- ra sua luz, permittio que andasse errado sendo mancebo nas treuas dos Manicheos, mas no mesmo tempo voaua o Espiri- to Sácto ao redor delle sem o saber, dandolhe cõ marauilhosa graça o grão dom da sciencia, o qual depois gasta-se bé em pr- ueito da Igreja, & o mesmo Sancto Agostinho deu graças Pay dos lumes, & Dador de todos os doês por este, dizendo, *Quidquid de arte loquendi, & differendi, quidquid de dimensionibus figurarum, & de musicis, & de numeris, sine magna difficultate, nul- hominum tradente, intellexi, scistu Domine Deus meus, quia ce- ritas intelligendi, & disputandi acumen donum innum est.* Pa- entendimento das quais palauras notamos que os homẽs co- dinariamente não aprendem as artes liberaes, não digo tod- senão alguãs, ainda que tenham bons engenhos, & alcance- ores comẽtarios, sem primeyro gastarẽ muitos annos, se- m muitos trabalhos, & ouuirem muytos mestres: Noss- Firm nas palauras seguintes, que soube as artes n - lig - , senam - the

thematicas em pouco tempo sem gram difficuldade, & nem-
ham dos homens o ensinar; no que certo passou os terminos da
humana intelligencia, & mais por merce diuina, que por
ordem natural assi comprehendeo quanto ha da arte de falar, dis-
putar, medir, contar, & mais artes, que podemos affirmar com
o Papa de gloriosa memoria Martinho quinto. *Eo iam auctore
sum, ut non philosophis sapientiam inuideamus, non oratorum elo-
quentiam desideremus, non denique nobis acumen Aristotelis neces-
sarium sit, non Platonis facundia, non prudentia Varronis, non gra-
uitas Socratis, non auctoritas Pythagoræ, non Empedoclis solertia,
non cuiusque illius generis hominum scientia, aut virtus exemplo, aut
documento nobis esse debeat.* Ia está feito que tendo Agostinho
não tenhamos enueja à sabedoria dos philosophos, nem dese-
mos a Rhetorica dos Oradores, nem já nos he necessaria a
agudeza de Aristoteles, nem a facundia de Platão, nem pru-
dencia de Varrão, nem grauidade de Socrates, né authoridade
de Pythagoras, nem solercia de Empedocles, nem sciencia, ou
excellencia de algum dos homens daquelle genero, nos de-
de ser exemplo, ou documento: eis aqui quanto fundiu por
tanto o dom das artes que nosso Padre teue.

Agora declaremos o dito do summo Pontifice por suas par-
tes, primeiramente despois que o temos, & o vemos tam exi-
mio, não temos q̃ ver, nẽ q̃ nos admirar dos antigos philosophos,
nos quais todas as creaturas no Ceo, & na terra, de dia, & de
ite, desde principio do mundo estauão clamando, & ensinã-
do tres cousas, a primeira auer hum Deus Autor, & Criador de
todas ellas, a segunda he a prouidencia que tem dos homens,
como bom pastor de suas ouelhas, a terceira, que lhe deuemos
ymnos, & louuores em todo tempo, & lugar, & dezião, co-
mo notou o Rey Propheta: *Scitote quoniam Dominus ipse est
Deus, ipse fecit nos, & non ipsi nos; populus eius, & oues pascue eius;
propte portas eius in confessione; atria eius in hymnis confitemini*
com tudo forão tam insipientes que ou não conhecerão
hum Deus, ou não tiuerão noticia de sua prouidencia, ou fi-
mente se o conhecerão, & a prouidencia tem de n-
ros não lhe derão graças. Isto diz S. Paulo em

las creaturas todas, senão por ver hum dia huns homens em oração: *Inuenimus autem*, diz elle a Deus, *homines rogantes te, & didicimus ab eis sentientes te, ut poteramus, esse magnum aliquem, qui posses etiam non apparens sensibus nostris exaudire nos, & subuenire nobis; puer nã cœpi rogare te auxiliũ, & refugium meum, & in tuam inuocationem rumpebam nodos lingua mea, & rogabam te paruus, non paruo affectu.* Não temos pois que ter enueja aos philosophos, porque como Hercules no berço despedaçou as serpentes, assi nosso Padre a quem temos em seu lugar, os confundiu todos, alcançando o que elles não poderão, & de tam poucos annos, que se espantaua de ver homens de joelhos, & ainda rompia os nós de sua lingua para falar.

He verdade que muitas vezes deprime o estylo, & que foi seu costume dizer, antes quero ser reprehendido de Gramaticos, que não ser entendido dos poucos: mas se nos lhe ouuirmos a oração que fez em Roma quando leuou por opposição publica a muy pretendida cadeira de Milão, tendo por si o Gouernador então daquella cidade Symmacho

*Romani decus eloquij, cui cedat, & ipse
Tullius.*

P

Sym

Se tambem estiuermos presentes aos lououres que disse do Emperador Valentiniano diante de toda sua Corte, por causa de seu officio que era ser mestre de Rhetorica, quando foi eleito Bauto Consul Illustrissimo: se nos não faltarão os liuros, & fez antes de se conuerter, do que he conueniente, & fermoso dedicados por sua elegancia ao mais elegante homem de seu tempo, assi entre Gregos, como Latinos, segundo elle escreue dizendo, que o não conhecia pela face, senão pela fama, o qual era mestre em Roma chamado Hiero, ou segundo outros Hicheno, de nação Syro: Se ponderarmos finalmente os pastores que temos em seus liuros mais elegantes, achariamos que a verdade se mandino ainda que Manicheo, & seu mortal

ando: *Summum in interu obique oratorum & Deum*

Ache

amado,

sumado, & quasi Deus, falemos assi, de toda a oratoria, acrecẽtando que não resplandecião tanto os mais fermosos marmores da casa Anniciãna, quanto seus escritos em todo genero de eloquencia: pelo que falando de oradores não ha mais orador.

Monstro sem duuida foy Aristoteles de natureza, pelo muito que soube della; mar Oceano dos engenhos, pelos abarcar todos, & chamado Demonio pela sutileza mais que humana; com tudo vinte annos andou na eschola de Platão, como escreue em sua vida Ammonio; nosso Padre, não tinha ainda os mesmos annos de idade, quando de todo ponto deixou escholas, não porq̃ dantes fosse a ellas por necessidade de aprẽder, senão por desejo de se defenganar, se insinuaõ os mestres viuos, & que elle aprendia pelos mortos, que são os liuros, porque todos entendia, quantos dellas podia alcançar: fez disto versos marauilhosos Licencio Poeta singular, & de seus tempos, & bem era que ficasse em versos taes tal espanto da posteridade:

*Viginti emensur nam longos forsitan orbes
Solis eras, cum te ratio pulcherrima mundi,
Ditior imperijs, & nectare dulcior omni
Corripuit, statuitq; vagum, medioque locauit,
Omnibus vnde aciem possis intendere rebus.*

Que direi mais? quando aprendia não parece que aprendia as artes de nouo, senão que se recordaua dellas, queixauasse de aprender hum homẽ por outro com figuras, porque sem ellas sabia as especulações todas; dezia que os mestres ensinuaõ cõ preceitos mais escabrosos do que as artes pedião; então vio que tinha que dar muitas graças a Deus entre seus condicipolos, quando via huns entender a mesma couza de hum modo, outros de outro, & aquelle melhor que mais se chegaua ao que elle entendia, como se fora regra, & prumo de todos; pelo aonde està tal agudeza, não nos he necessaria a de Arist.

Platão foy mestre, segundo ia dicemos, u. Arist.

isto... nhec... &... uua... de facur.

ede

de

de saber, o qual empregou, & acabou todo seu cabedal, como dizem os Academicos, em aquelle famoso dialogo donde vê o amor, na qual questão começou nosso Padre a escrever, & fez os primeiros liuros, do que he côueniente, & fermoso, as quaes duas cousas são as fontes do amar, & ser amado, pelo que nenhũa necessidade temos da facundia deste Philosopho, a que huns chamarão diuino, outros diuinissimo; pois temos Agostinho, ao qual conuem mais estes mesmos titolos, & outros, se os pode auer, maiores.

Ficinus in
conuiuium
Platon.

4. Cõf .

Marco Terencio Varrão fez innumeraueis liuros entre os Latinos, Chalchenteros, este he Dydimio, o Grego de entranhas de metal, tantos de nouo, quantos ninguem pode tresladar cõ sua mão, Origenes venceo Gregos, & Latinos em numero de liuros, S. Ieronymo testifica que leo seis mil seus, *Horum tamen studia Augustinus ingenio, & scientia vicit.* Mas Agostinho diz sancto Isidoro, venceo os estudos destes em engenho, & sciencia, nomeandoos como nos, & ponderando que se não fez mais volumes em numero, q̃ os fez mais engenhosos, mais doutos, quanto mais são tãtos, que fallauão com elle alguns, como ainda repete Ruperto, & deziamlhe:

Isid. 6. orig
1

Rupert. 7.
de op. sp.
S. cap. 19.

Mentitur, qui te totum legisse fatetur.

Mente, Agostinho, quem segaba que leo todos teus liuros; porque ninguem foy tam ditoso que os alcançasse todos, os quaes vam apparecendo de nouo, como, em nossos dias o dos feitos de Pelagio em Florença, & assi esperamos os mais que faltão, para que nos lembremos que nos não falta a prudencia, ou aquella parte da sciência q̃ se vio em Varrão fazer muitos liuros.

Ter assentó de ouro entre os de sua terra he final de ser o mais graue entre os de sua profissão, como Salamão entre os Hebreos, que iulgaua em throno de ouro; como Hiarchas entre os Bragmanas, que ensinava em cadeira de ouro; como a familia dos Aureolos entre os Latinos, que sacrificaua ao Sol em bello douro, como finalmente Socrates entre os Gregos, algado por digno do effento douro; & por isso timan 2. 5 que os se e de Grecia, assi Agostinho

*Festus in
Aurelia
m.*

foi depois de morto, como mereceo em viuo, chamado Aurelio, não por se prezar, como outros, de descender da familia Aurelia, mas porque, segundo Festo, Aurelio, he o mesmo que Aufedio; isto he varão do assento douro, o qual mereceo ter entre os Doutores da Igreja, para que vendo tal grauidade não enuejemos à Socratica.

*1.
2.
V. 8.*

Pythagoras teue tanta autoridade entre os seus, que em si dizendo, *elle o disse*, não auia mais quem cõtradiçesse, não a tem menor entre nos nosso Padre, como testifica, para que deixe sem mil outros o Capellão mór da Virgem nossa Senhora, a quem chamarão boca douro, ou anchora da Fec, sancto Illesonso, resplendor da Illustrissima familia dos de Mendoça em Espanha, o qual fala assi num sermão: *Andiant Beatum Augustinum, cui contradicere fas non est*. Se me não querem crer, oução à Santo Agostinho, a quem não he licito contradizerse, senão abaixar a cabeça, como Pythagoricos à seu principal mestre.

*ad. in
Emped.*

Empedocles foi tido por homem mais vindo do Ceo, que nacido na terra, por quanto sabiam melhor os fundamẽtos alheos que os argumentos proprios, pelo que sempre nas disputas vencia, donde veo o Prouerbio. *Empedoclis simulas*, ira, contenda de Empedocles, quando algum de amigo se faz grande inimigo, & sempre fica com vitoria: nosso Padre tambem parece q̃ tinha em sua mente as mentes dos hereges, assi nacidos como por nacer, porque não somente escreueo contra os que forão dantes, senão contra os que vierão depois, & em seu tempo, & neste nosso, & cõtra todos os que ha de auer, que nunca as portas do inferno se hão de fechar, para que acabem de nos perseguir. Como pois nosso Senhor tirou dante os Fariseos a Paulo, & com elle destruyo a seita Farisaica, como tirou dos Emperadores gentios a Constantino, & com elle desbaratou a perseguição dos Gentios Emperadores, assi tambem tirou dos hereges Agostinho para ser malho delles; para não termos necessidade da solercia de Empedocles, & dizeremos em toda parte com o grande Cassiodoro. *Doctor Beatissimus Augustinus Bellator hereticorum, defensor fidelium, & famosus*

*1.
2.*

O Conquistador do hereges, e

ma

Palma das famosas disputas he o beatissimo Doutor sancto Agostinho, em quem fizerão morada Philosophia, Rhetorica, agudeza, facundia, prudencia, grauidade, authoridade, forlencia, & todas as mais excellencias semelhantes a estas, que se acharão repartidas pelos mais excellentes dos antigos.

Para que concluamos este discurso acerca do dom, que nelle resplandece, das artes liberaes, & conhecimento de toda sciencia, aduertimos, que mandou Deus aos filhos de Israel, que trouxessem ouro, prata, joyas, do Egypto para a terra de Promissão em figura que muitos auão de vir a Igreja do nouo testamento carregados do saber, eloquencia, artes do mundo, entre os quaes Agostinho se contou por hum, quando diz a Deus em suas confissões. *Intendi in aurum, quod ex Egypto voluisti, vt auferret populus tuus, quoniam tuum erat ubicumq; erat.* Empegueime naquelle ouro figurado no que quizeste que trouxesse teu pouo do Egypto, pelo qual entendo a sciencia das artes liberaes, eu o tirei aos Gentios como a falsos possuidores, & to restitui trazendo o a tua Igreja; & deste ouro tem tanto mais nossa madre a sancta Igreja em o nouo testamento, do q̃ tinha em o velho, principalmente por industria de nosso Padre, quanto maiores erão as riquezas que vinhão de Ofir a terra de Promissão, que as que os filhos de Israel trouxerão de Egypto, pelo que estas compara Dauid a pennas de pomba, aquellas a naos de alto bordo. das primeiras diz, *Inter medios cleros penna columba de argentata, & posteriora dorsi eius in pallore auri.* Saibaes como vinhão as casilas dos filhos de Israel, quando sahirão do Egypto, como pennas de pomba branca que parecê de prata, & sobre as azas, aonde mais resplandecem, douro, porque dambos estes metais vinhão bem carregados; mas quando o mesmo Rey preuia as riquezas que aueria em tempo de seu filho, significadoras das artes, & sciencias do nouo Testamento, diz a Deus: *In spiritu vehementi conteres naues Tharsis.* Que re-
7. Con. 9.
T. salm. 67.
al

dera as naos dalto bordo, como rendeo com grande espirito a sancto Agostinho carregado em Carthago destas riquezas, as quaes descarregou depois em tanto proueito de nossa madre sancta Igreja, que como outros sanctos tem outros doês: assi elle em elle nell de ser excellentissimo em todo genero de

B

saber

de
Villanoua
serm. 1 in
festo S. Agustin.

saber, como proua o sancto Arcebispo de Valença honra em
nossos tépos de nossos Eremitas, dom Frey Thomas de Villanoua, não mais douto, que milagroso, nem menos pregador do
Euangelho, que despresador do mundo, concluindo com as seguintes palauras: Monstro foy de natureza S. Agostinho, na
claridade de entendimento, na sutileza de engenho, na acrimonia de disputar, na copia de inuētar, na agudeza de arguir; por
que se vio passar os terminos da humana intelligencia, & ferarão, como hum disse, quasi diuino; até aqui acerca do dom
que teue para as Artes liberaes, & toda a sciencia profana; resta
agora que tratemos do outro dom, que també lhe deu o Espirito Sancto, para saber os mysterios diuinos, & toda a Theologia sagrada.

er. in
chron. ad
an. 390.

No anno do Senhor de trezentos & nouenta appareceo no
Ceo hũa soberbissima nuuem em forma de columna, a qual
esteue ardendo por espaço de trinta dias, della fez menção S.
Prospero por estas palauras em sua Chronica: *Valentiniano quartum, & Neotherio consulibus, signum in coelo, quasi columna pendens, ardensque per triginta dies apparuit.* Não nos declararão
que significasse este grande final os que o virão, senão quando
depois se soube que neste anno começou nosso Padre derramar em publico as fontes de sua diuina sabedoria, & por ser
muy semelhante a columna que guiou aos filhos de Israel pelo
deserto, por isso no anno que começou apparecer em os pulpitos da Igreja, se vio estoutra fermosa nuuem na mesma figura para o que olhou o doutissimo Ruperto quando disse; *Agustinus columna, & firmamentum veritatis, & verè columna nubis, in qua thronum suum posuit sapientia Dei.* Quer dizer, Agostinho foy columna, & firme assento da verdade, & verdadeiramente columna de nuuem, em que pôs seu throno a sabedoria de Deus. Confirma-se a comparação, porque como nota S. Alchimo Auito, a columna em o velho Testamento era de
noite fogo; de dia clara, fermosa, chea de orualho celestial:

Rup. t. 9.
de ope. Spi.
Sanct. cap.
9.

Noctibus ignis erat, lumenq; accensa ferebat:

Dum Sol torreret, geudum dabat humida re

Nem

Nem mais nem menos a do nouo Testamento chea dos rayos do Sol de Iustica, a qual he nosso Padre Sancto Agostinho, se vee ser espanto, guerra, fogo, que consume aos infieis; paz, alegria, gloria que recrea aos fieis.

Folgareis de saber como foy posto o throno da sabedoria de Deus em esta nossa columna viua; ouui; de tres modos ensina o Espirito Sancto nesta vida, pelos sentidos exteriores, pelos interiores, & por hum modo mais alto, que não he nenhum destes, o qual socede a muyto poucos: estes tres modos forão chamados Ceos, Aerio, Etherio, Empyreo, pellos nossos mais antigos Theologos; Aerio he o primeiro, porque depende deste ar, sem o qual não obrão os sentidos exteriores; Etherio he chamado o segundo, porque assi como não resplandece senão de noite o Ceo das Estrellas, assi não aprendem; por este segundo modo, senão os que estão apartados das cousas sensueis, & mundanas; Empyreo se chama o terceiro, porque assi como no Ceo Empyreo ensina Deus claramente, & face, a face; assi ensina nesta terceira eschola: deus nos noticia destes tres Ceos, ou escholas celestiaes Christo Senhor, & Mestre nosso, quando disse: *Nemo ascendit in caelum nisi qui descendit de caelo, filius hominis qui est in caelo.* Tinha Ioan. 3. dito a Nicodemus que importaua nacer por graça do Espirito Sancto quem auia de ser filho de Deus, mas elle não entêdeo, & cuidou qauia de tornar a nacer de sua Mãe quem ja naceo della; declarou então o Senhor a causa, porque o não entendera, & disselhe; ninguém sobe ao conhecimento das cousas espirituas, em que agora falo, o qual depende dos sentidos interiores, que he o segundo Ceo, senão quem dece do conhecimento, que se tem pelos sentidos exteriores (para este olhaua Nicodemus) o qual he o primeiro Ceo o filho da Virgem que esta no terceiro, porque ainda que he caminhante nesta vida, tambem he comprehensor da eterna, sabe todas as cousas perfeitissimamente: nestes tres Ceos: foy laurada pelo Espirito Sancto a nossa columna, para se por nella o throno da sabedoria Christãa.

Quanto às lições que teue no primeiro Ceo, primeiramente, como sam Ioão foy ensinado por vozes de nuuens que lhe de-

Apoc. 14. zião no Apocalypse que escreueffe, assi elle tambem por outras semelhantes foy amoeestado, as quaes lhe dezião. *Tolle le-*
7. Cõf. 10. *ge, tolle lege*, que tomasse as Epistolas de S. Paulo, & lesse nelas o que cõuinha para sua total conuerção. Outras vezes en-
 fina em este primeiro Ceo por liuros, & assi como foy il-
 lustrado pelas profecias de Isaias para se bautizar o moço da Raynha Candace, assi Agostinho pela sagrada Escripura
Act 8. & principalmente pelas Epistolas de sam Paulo, que antes
7. Cõf. 21. seu bautismo leu todas attentissima, & castissimamente:
Et apparuit mihi una facies eloquiorum castorum. Entendeo
 fer hũa a face das sagradas Escrituras, & que em tudo cõcor-
 dauão as cousas do velho, com as do nouo Testamento, como
 se estas forão corpos, aquellas suas sombras. Ensina tambem
 Deus neste primeiro Ceo por homens que fazem officio de
Genes. 37. Anjos, ou por Anjos em figura de homens, como ensinou Io-
 seph quando buscava seus irmãos, topou hum homem, deuia
 de ser algum Anjo em hum campo, o qual lhe disse que os
 buscasse em Dotaim, buscou os em Dotaim, & achou os; deste
 modo vos ensina Deus muitas vezes, ou em vossa casa, ou no
 caminho, topais com homens que assi falarão com vosco que
 de escaços vos fizestes liberaes, de soberbos humildes, de cen-
 suais castissimos; assi foy ensinado Agostinho, quando nas pra-
 yas do mar Mediterraneo em a Toscana topou com hum me-
 nino que queria meter todo aquelle mar com hũa concha nũa
 pequena coua, & subitamente entendeo que tal era elle, pois
 sendo muy pouco versado nos diuinos mysterios queria logo
 escreuer do mais alto, pelo que deixou imperfeitos os liuros da
Velat. lib. Trindade, que então começara, & não os acabou, senão muy
Geog. & velho em Affrica, como consta de suas Retraçtações. Finalmẽ-
incolorum te neste primeiro Ceo ensina Deus por figuras extraordina-
traditio a- rias ao modo de Enigmas como a sam Pedro, quando o amoe-
pud. it. staua que encorporasse na Igreja, de quem era cabeça, os Gen-
Cellar. tios por hũs animais que lhe mostrou num lançol como se fo-
Act. 10. ra nuãs grandes toalhas de mesa, porque estaua então ao meo-
 dia com desejos de comer; assi estando nosso Padre compon-
 do sobre os Psalmos, diz o Seraphico Doutor Sam Boauen-
 tura que viu o Psalmo cento, & deoito representado nũa ar-

uore; que lhe appareceo muy fermosa, aqual tinha vinte dous ramos grandes, & cada hum destes oito piquenos, os quaes destilauão de si gotas de orvalho mais doces que o mel, porq̃ este Psalmo esta cõposto pelas vinte duas letras do Alphabeto dos Hebræos, & debaixo de cada hũa dellas estão oito versos, & todos estes tem a mesma doutrina das leis com que Deus nos justifica obradas com a graça, pelo que ainda que este Psalmo não he dos derradeiros, deixou o nosso Padre para derradeiro, como diz na prefacão que fez sobre elle, testificando que quanto he mais claro que os outros em as palauras, tanto lhe pareceo mais escuro nos mysterios; as palauras de S. Boauétura para os curiosos são estas. *Semel vidit Augustinus vnā arborem pulcherrimā habentem viginti duos ramos, & quilibet habebat octo ramusculos, & de illis guttula dulcissima rorabāt, & intellexit, quod illa arbor esset beati immaculati in via.*

Donauent.
Jerm. 17 de
lumin. —

Vamos agora ao segundo Ceo, eschola mais alta, em que Deus ensina pelos sentidos interiores, hũas vezes por inspiraçoẽs que passão como relampados, mas illustrão bastantemente para o que deuemos fazer, como foy illustrado Nathanael, quando Deus o vio debaixo da figueira, isto he quando o fez ver o que importaua para sua saluação, & nosso Padre sancto Agostinho assi foy mandado consultar sam Simpliciano sobre o estado que aua de tomar, pelo que diz a Deus: *Immisisti in mentem meam, visumque est mihi bonum in conspectu meo pergere ad Simplicianum.* Outras vezes ensina Deus neste segundo Ceo por hũa luz, que não passa depressa, senão que dura mais, & se estende por hũa alma fazendoa clara sem treuas, & resplandecente sem duuidas, desse modo Moyses, S. Ioão Baptista, & outros forão ensinados, dos quaes não lemos que tiuessem mestre na terra, como Sancto Agostinho não teue em muitas materias de Theologia, senão este influxo de luz, com que foy muitas vezes cheo, como particularmente confessa q̃ lhe succedeo estando se preparando para pregar contra a perfidia dos Iudeos, & assi o disse no sermão seguinte aquella noite, em que não fez obras de der oite, senão de dia, por estas palauras. *Magnā in infusam cordibus nostris sensimus, & in nocte opera diei pere-*

Ioan. 1.

S. Conf. 1.

Tomo 6.
conci. con
ira Iud

imus. Aqui nota que raras vezes ou nunca achareis que

- Sancto Agostinho fosse ensinado dormindo; sendo cõusa que socedea a muitos sanctos: a causa he porque estaua tam acostumado a subir a este segundo Ceo, & apartarse do primeiro, que, para obrar com os sentidos interiores, não tinha necessidade de ter presos os exteriores com o sono, que he a causa porque muitos são ensinados entre sonhos. Ensinou Deus neste segundo Ceo por especies, que chamamos infusas, as quaes são como assenos, com que Deus fala no profundo das almas, como se ellas forão mudas diante d'elle, assi ensinou a nosso Padre Adam naquelle laboroso arrebatamento, que teue no Parayso acerca dos mysterios da graça; & nosso Padre Sancto Agostinho nũa granja muy fresca chamada Calsiciaco, tambem teue lições deste genero, rezado o Psalm. quarto, sobre aquelle verso: *Signatum est super nos lumen vultus tui Domine.* Leuantado esta sobre nos, como sinal, ou bandeira, o lume de vosso rosto, que he vosso diuino fauor. *Dedisti letitiam in corde meo.* Destes me alegria no meu coração; porque a sentio nelle tam grande, como se fora ali feyto Alfes desta Celestial bandeira: mas porque não se ensoberbecesse com tam extraordinario fauor, teue logo hũa cruel dor de dentes, & assi como estaua mudo diante de Deus, assi o ficou diante de sua Mãe, & alguns discipolos, aos quaes pedio escreuendo nũa tauoa de cera, que rogassem porelle a Deus, & logo fugio aquella dor, assi o diz, tanto que nos posemos de joelhos com affecto de orar: *Et insinuatī sunt mibi in profundo nutus tui, & gaudens in fide laudaui nomen tuum.* Et então confessa; que o Celestial Mestre lhe falou por assenos, que são as especies infusas de que falamos, & alegre na fee, cuyas excellencias ali conheço, louuou seu nome. Fala Deus neste segundo Ceo como grande amigo no coração de quem aprende, do qual modo ensinado Dauid dezia: Ouirei o que fala em mĩ Deus, & nosso Padre Sancto Agostinho testifica que deste modo lhe falou o mesmo Deus, & declarou sua incommutabilidade. *Clamasti de longinquo, imò verò ego sum qui sum; & audini sicut auditur in corde, & non erat prorsus unie dubitare.* Não se
- Genes. 2.*
- Psalm. 4.*
- 9. Cõf. 4.*
- Psalm. 84.*
- 2. Cõf. 10.*

se gloriem os filhos de Israel de Deus ensinar seu mestre Moyses tanto que lhe reuelou quem era; dizendo: *Ego sum qui sum*. Com as mesmas palauras; eu sou o que sou: tambem declarou a nosso Padre São Agostinho seu ser incommutauel, eterno, verdadeiro, independente de lugar, espaço, tempo.

Resta vermos como foy ao terceiro Ceo, aonde ensina por hum modo que val por todos, & tam alto, que não pode ser mais, para saberemos quem la chega, temos esta regra de São Thomas: *Si quis videret ipsa intelligibilia, non per sensibilia, nec per phantasiam, hic raptus erit ad tertium caelum*. Quem vir as cousas intelligiueis, não pelas sensiueis, nem pela fantasia, este será arrebatado ao terceiro Ceo; como São Agostinho foy em Ostia Tyberina estando a hũa janela, que cahia sobre hũa horta: *Perambulauimus gradatim cuncta corporea*. Onde diz que passou todas as cousas corporaes, que São Thomas chama sensiueis, & tambem os sentidos interiores, que este Angelico Doutor chama fantasia, porque acrecenta, *Et adhuc ascendebamus interius cogitando, & loquendo te, & mirando operatua*. Et affirma que foy arrebatado ao terceiro Ceo, que consiste em hum excessso mental, em o qual se toca breuemente, mas com força, na vida eterna, que he Deus. *Et venimus in mentes nostras*, diz elle, *& transcendimus eas, ut attingeremus regionem ubertatis indeficientis, ubi pascis Deus Israel in aeternum veritatis pabulo*. Quê aqui chega logo fica todo cheo de gostos celestiaes; pelo que Sam Paulo quando diz que foy arrebatado ao terceiro Ceo, escreue: *Raptus in paradysum*. Que foy ao Parayso, pelo qual entêde a gloria celestial em quanto está chea de gostos eternos, & nosso Padre referindo este priuilegio també faz mção destes gostos, & cõclue; se ouuirmos as cousas de Deus, como agora chegamos a ouuir, & com arrebatado pensamento tocamos a eterna sapiencia, que permanece sobre tudo, & isto se continua, & se tirão outras visões de genero muy desigual (estas são as do primeiro, & segundo Ceo) & so esta, que se tem no terceiro, arrebate, meta dentro de si,

Math. 25. & esconda em seus interiores gostos a quem a vê: *Vt talis sit sempiterna vita, quale fuit hoc momentum intelligentia, cui suspiramus: non ne hoc est intra in gaudium Domini Dei tui?* 1 al dirá que he a vida eterna qual aquelle momento de intelligencia a quem suspiramos, & que não falou doutros gostos o filho de Deus, quando disse; entra no gozo de teu Senhor.

Eis aqui irmãos, eis aqui temos a nossa columna laurada em os tres Ceos, Aerio, Ethereo, Empireo, eis aqui como foy nella posto o throno da sabedoria de Deus, a qual he a grandeza espiritual de Roma mais acrecentada por Agostinho, que a temporal por Octauiano Cesar, ainda que este achou esta de la-drilho, & deixou a de marmor, pelo que lhe chamarão Augusto, & não outro edificador daquella Cidade, o qual titolo escreue Suetonio que se pertendia; nosso Padre tam grande amplificador foy da Fee Catholica, que os Apostolos plantarão, & regarão com seu sangue, que foy o principal successor delles, & chamado outro nouo edifica-lor della, como S. Ieronymo lhe escreue por estas palavras: *Macte virtute in orbe celebraris; Catholici te conditorem rursus fidei venerantur, atque suspiciunt.* Em fim como teue o dom da sciencia das Artes liberaes, assiteue em grao muy heroyco o da sabedoria Christã, & quasi que a nenhum dos sanctos, para que ali diga, como o disse o Papa Martinho quinto, deue nos maiores meritos q a Agostinho, porque tudo quanto os Apostolos juntos, & os imitadores dos Apostolos todos rega-ão, elle o coroou, estendendo, cercou de vallo, & deu materia pela qual recebesse de Deus (como agora tem) mais felices crescimentos.

Suet. in Augusto.

Hieron. in epist. 25. apud Augustin.

Martin. Pap. V. in homil. de transl. S. mat. Monice.

Segunda parte.

Ouistes como Agostinho foy Sol, ouui como foy Sal, se diffemos algũa cousa de sua sabedoria, mais conué digamos de sua sanctidade: na sabedoria venceo aos outros, na sanctidade venceo se a si mesmo: pelo que se na primeira parte deste sermão foy comparado com a columna dos filhos de Israel, nesta segunda mostraremos que tem boa semelhança com o templo

de Ierusalem, & não com o primeiro, que fez Salamá; senão com o segundo, em que entrou Christo Senhor nosso por isso mais glorioso. Sam Prospero lhe chamou templo, em que reina a sabedoria, cantando delle;

Prosper. 2.
de ingrat.
c. 22.

*Et vita, & requies Deus est, omnisque voluptas,
Unus amor Christi, unus Christi est honor illi,
Omnia & in sancto regnat sapientia templo.*

Vem bem esta semelhança; porque Agostinho he o mesmo que Augusto, por hũa diminuição, que os Gregos inuentarão, para mais se acrescentar a significação de Sancto, que isto quer dizer Augusto em Grego, como Aurelio em Latim, sabio, & por isso digno de assento douro, segundo temos dito; de modo que Aurelio Agostinho se chama nosso Padre que mōta tanto como sabio sancto, & assi como he mais conhecido por Agostinho, que por Aurelio; assi para que seja seu louvor conforme seu nome; sabei que foy mais sancto, que sabio. Notai agora:

*Sancta vocant Augusta patres, Augusta vocantur
Templa.* Fast. T.

Quero dizer que propriamente os tēplos são chamados Augustos, & Sanctos; assi à Sancto Agostinho conuem ser chamado templo, & qual o sanctissimo de Ierusalem, de quem Ioan. 2. diz S. Ioão Evangelista que foy edificado em quarēta & seys annos, que são os que se passarão de trynta, em que nosso Padre se conuerteo, até setenta & seys, em que morreo, de modo que como aquelle templo se edificou em grandeza, assi elle em todo genero de virtude, & no mesmo espaço de tempo.

Primeiramente purificouse com lagrimas, fazendo muyta peniteneia quando se preparaua, como era costume, para o Bautismo, & como na entrada da boa vida se encontrão tenta-

C

ções

Lib. 1. So-
liloq. c. 14.
in tom. 1.

çoës teue logo hũa da carne menor, que as que tinha dantes, mas maior do que nunca cuidou, pelo que chorou tantas lagrimas que lhe disse sua propria rezão olha quanto tens chorado, deixa de chorar; olha que se agrava muito com tanto choro esta doença que tens do peito; que vos pareſſe que respondeo? o que deuemos fazer em qualquer tentação, isto he que antes morra o corpo que a alma, dizendolhe; *Modum me vis habere lachrymis meis cum miseria mea modum non videt, aut valetudinē corporis considerare me inbes cum ipſe tabe confectus ſim?* Queres que ponha termino à minhas lagrimas ſenão vejo termino a minhas misérias, ou mandas me considerar a faude do corpo, & que minha alma ſe eſteja entizicando?

Aferuorouſe muito com orações, acerca das quaes ponderarei hũa palaura no fim da ſeguinte, & nunca tratada marauilha em noſſa lingua vulgar. Hũa molher em Capadocia amaldiçoou dez filhos, que tinha, ao mais velho porque lhe deo, aos outros porque lhe não acudirão enganada do Diabo, que lhe appareceo em figura de hum ſeu irmão; depois enforcouſe com ſuas mãos arrependida do que fez, & os filhos? dentro de hum mes forão caſtigados com hum eſpantoſo, & nunca viſto tremor de todos os membros, ſem auer remedio algum para elles humano; pelo que buscauão o diuino nas Igrejas do mundo, em que ſe fazião milagres, & pregauão a quem os via, que nẽ os pãys amaldiçoassem ſeus filhos, nem os filhos magoaſſem ſeus pãys. Couſa admirauel! appareceo noſſo Padre Sancto Agostinho a hum irmão, & hũa irmã deſtes; não deixando de eſtar em Hypponia, & guiou os pelo caminho até eſta ſua Cidade depois de terem viſitado muitas, & diſſelhe como Propheta que ſararião dali a tres meſes, & aſſi foy; porque em chegando a Igreja de noſſo Padre, logo ſarou o varão chamado Paulo, & deulhe eſcrito hum liuro deſte milagre, do qual tiramos eſta narração, para o ler em a Igreja; eſtando o lendo diſſe noſſo Padre a ſeus ſubditos que encommendaſſem

Aug. ſerm. 31. de di- uerſis. a Deusa irmã, que ainda eſtaua emferma, & acrecentou. *Benedicamus Deum, qui dignos nos habuit, ut hoc videremus; quid enim ſumus, qui ego apparui iſtis, illi enim me videbant, & ego nescie-*

nesciebam, & admonebantur, ut ad istam Ciuitatem venirent. Demos graças a Deus que ouue por bem veremos isto: quem somos, para que eu apparecesse a estes? elles me vião, eu não o sabia, & erão auisados de mĩ que viessem a esta Cidade: eis no meo deste sermão se fez hum grande clamor, & dezião todos, louuores a Deus, graças a Christo, a causa era; porque a irmã enferma farou aõ de se lauaõ as reliquias naquella Igreja do primeiro martyr sancto Esteuão, logo a trouxerão a nosso Padre, o qual dobrou as graças, & disse. *Commendaui eã vestris orationibus, & disposuimus orare, & auditi sumus.* Encomendei a em vossas orações determinauamos de orar, & fomos ouuidos; ô grande excellencia! ô grande affecto! para que venhamos a nosso proposito, que he mostrar o feruor que tinha nos exercícios da oração; determinaua orar, bem o ouuistes, & foy ouuido, antes que orasse.

Serm. 32.
de diuers,

Perfeiçoouse assi no amor de Deus, como do proximo; do amor de Deus diremos logo; quanto ao do proximo; era muy amigo dos pobres, principalmente peregrinos, porque como estes de ordinario são mais necessitados, sempre deuem ser mais fauorecidos: dezia que Loth fora liure dos incendios de sua Cidade, pela virtude da hospitalidade, & que muitas vezes apparecia Christo Senhor nosso em figura de pobre, para pro-uar a seus seruos; pelo que recebessemos a todos, & com grãde amor; porque podia ser algum aquelle Senhor, que foy por nos crucificado, & feria grande mal deitalo fora de casa, ou tratalo cõ pouco respeito dentro nella; contão pois a este proposito varoẽs graues com sam Prospero num tratado, que nos falta dos louuores deste Sancto, que elle recebia com muita alegria todos os peregrinos, & de ordinario lhe lauaua os pès com suas mãos, o que lhe focedeo fazer ao mesmo Christo Senhor nosso, de cuja boca ouuiu. *Magne Pater Augustine, filium Dei hodie in carne videre meruisti.* Gram Padre Agostinho me receste ver oje ao filho de Deus em carne; pelo que assi como foy comparado com Moyse na sabedoria, assi entre os Patriarchas o comparemos em sanctidade com Abraham, o qual teue este nome, que quer dizer gram Padre, por quanto la- uou os pès a Deus em figura de peregrino, como focedeo a

Lib. 1. de
quinque
haeres.

Ferdinãd.
de Hista-
ria Cardi-
nalis ser.
10. de S.
Aug. apud
Jordan. de
Saxonia in
Dan.
Ioan. Ma-
buen. Ca-
r...

nosso Agostinho, que delle foy chamado gram Padre, que he o mesmo que Abraham, & ficoulhe este nome em seu proprio hymno, como se Christo Senhor nosso fora o primeiro chantre, que o leuantou, dizendo;

Hymn. in
officio pro-
prio S. Au-
gust.

Magne Pater Augufline.

Quanto ao amor diuino, he de saber que Sam Paulo manifestou claramente quanto amaua a feu, & nosso Senhor Iesu, não só em escreuer este nome, mais que todos em suas Epistolas, mas ainda em o nomear tres vezes sua cabeça, depois de degolada, aonde ficarão em Roma tres fontes; assi nosso Padre foy vaso escolhido para louuar a sanctissima Trindade, & não somente manifestou quanto lhe queria em viuo, nos liuros q̃ fez mais copiosos, que quantos escreuerão della; mas ainda depois de morto, seu coração daua sinaes euidentes deste excessi-
 uo amor; porque achamos escrito do glorioso sam Sigisberto Bispo da Cidade Lurudunense, que era muy deuoto de nosso Padre, & pedia a Deus que lhe desse algũa reliquia sua; estando pois orando em sua Capella a hora de prima, adormeceo, & appareceo hum Anjo com hũa custodia de chrystal, & dentro vinha vn coração humano, polla no altar, & chamou o Bispo, o qual acordou logo, & respondeo; quem es Senhor? disselhe então, Eu sou o Anjo da guarda de S. Agostinho, ao qual tirei quãdo morreo, o coração por mandado de Deus, & guardei o até que sua diuina Magestade mo mandasse entregar a quem lhe aprouesse, porque não era bem que se corrôpesse
 coração, em que que tam doce, alta, & sutilmente se disputou da sanctissima Trindade: *Surge, & accipe eximium thesaurum Trinitatis. Clonodium pretiosum sancta Ecclesia, fortalicium omnium tribulatorum, ac sacra Scriptura.* Leuantate, toma o grande thesouro da Trindade, a copa preciosa da Igreja, a fortaleza de todos os atribulados, & da sagrada Eseritura: olhou o Bispo, & achou dentro na custodia vn coração fresco, chamou seus Clerigos, & logo correo o pouo, fesse hũa procissão solemnis-
 ma, na qual se cantou: *Deum laudamus*, & quando se chegou

ao verso sancto, sancto, sancto, Senhor Deus dos exercitos (o qual pertence a Trindade, porque em memoria das tres pessoas se diz nelle tres vezes, sancto, & concluese com dizer hũa vez no singular Senhor Deus, em final da essencia ser hũa) começou o coração no meo deste verso a bulir, & mouer-se no crystal, como quem queria dizer; ò Sanctissima Trindade!

te louuara ditando, pregando, escreuendo, se estiuera no meu corpo; vendo este milagre o sancto Bispo, Clerigos, & pouo, todos ficarão certos de ser aquelle o coração de Sancto Agostinho, do qual em proua do muyto que amou a Deus o beato Iordão de Saxonia. *Secundum probatissimorum virorum auctoritatem fide digna sanatum est, quod cor istius inclyti Doctoris in vno crystallo inclusum quoties sancta Trinitas coram eo nominabatur, vel liber eius de Trinitate expandebatur, cor ipsum quasi vitaliter exultabat, cuius simile de nullo alio sancto legitur.* Quer dizer, alem do que está dito, segundo autoridade de varões muy afamados, he cousa aprouada por see digna, que foy o coração deste inclyto Doutor metido num crystal, aonde saltava, como se tiuesse vida, ou entendimento, quando se nomeaua diante delle a Sanctissima Trindade, ou se abria o liuro que fez della; o que se não lê doutro Sancto algum. Aqui me lembra que sancta Gertrudes nũa contêplação, que teue grandissima chamou a nosso Padre suauissima viola do Ceo: como pois pode auer tanta concordia nũa corda de viola com outra sua vezinha, segundo escreue Casiodoro, que mouida hũa a outra se bulla sem ninguem a mouer, assi quando se bullia nas palauras da Trindade, as quaes Agostinho não amaua menos, q̃ as cordas de seu coração, este tambem se mouia, para que se visse a consonancia que tinha com ellas, & quam grande amator era de Deus, ao qual salua com vozes arrancadas da alma, & dizia: *Eccisti nos: ad te inquietum est cor nostrum, donec requiescat in te.* Fizeste nos para ti, inquieto está nosso coração até que descanse em ti.

Era deuotissimo na missa, para a qual se preparaua toda a noite, donde veo encomendar-se a elle Licencio assi;

Liber qui panis quotidianus appellatur in bibliotheca praelo data Joh. Ior. I.

Ior. I. serm. 249.

Ger. 4. reuel. c. 45.

Casiod. 2. par. c. 40. 1. Cof. 1.

Licent. ep.
39. apud
Aug.

*Et cum luciferos praeordia vesper in ortus
Distulerit, sanctumque super benedixeris ignem;
Sis memor ipse mei.*

Lib. 20. Depois que estàs da tarde atè pela manhã orando, lembra-te
Bibliotheca de mĩ no sacrificio da missa: & como se preparaua? Dezia can
Vatic. Plu. Latim huns suspiros como estes, os quaes tirey de duas missas,
teo. 15. que estão de mão feytas por elle na bibliotheca Vaticana: Da-
me Senhor hũa confissão que te seja agradauel. Gera tam al-
tos gemidos em meu peito, que possão chegar a tuas orelhas.
Dame tenção verdadeira, com que receba a alteza de tua bon-
dade no profundo de meu coração. A certa pedir o que tiueres
por bem dar-me. Isto só emprenda minha alma, que só sejas sua
prenda. Dame lagrimas interiores, & tam affectuosas, que pos-
são romper as amarras de meus peccados. Ouue Deus meu,
ouue lume de meus olhos, ouue o que te peço, ensina me à pe-
dir o que me ouças. Se me olhas viuo; se me desprezas morro;
se me tratas cum rigor cheiro mal como morto; se com mise-
ricordia, resuscitas quem ja fede do sepulchro. Se olhas para
meus males, não me basta o inferno; se para tua misericordia,
podes-me fazer melhor que dantes. Que cousa pode auer de
mal que eu não seja, & de bem que tu não sejas? Que mal não
sou eu creatura corruptiuel, que bem não es tu Criador, & Re-
nouador do criado? Cahi de tuas mãos por minha culpa, po-
deroso es para me levantar; sabio para me refazer, & dar
o ser verdadeiro. Emendame com misericordia, não me re-
prehendas com ira. A parta de mĩ toda a carnalidade, dame es-
pirito de castidade, mortifica todo vicio em mĩ, fique minha
alma sempre viua em ti. E lembrandose do momento, que
actualmente fazia pelos viuos, acrescentaua: perdoame Senhor
que viuo penoso pelas culpas, & preso pelas penas. Não posso
alcançar perdão para mĩ, & quero pedilo para outros. A cadea
que me prende, prende a teu pouo; por isso choro por mĩ, &
por elle. Se tens por bem remedear nossos males, tem miseri-
cordia de nossas misérias. Olha Senhor para os gemidos do
catiuos

cativos; para as tribulações dos pequenos; para os perigos em que estão os pouos; para as necessidades dos peregrinos; para a falta dos fracos; para as desesperações dos enfermos; para a fraqueza dos velhos; para os suspiros dos moços; para os votos das virgens; para o pranto das viuvas. Não seja impedimento para teu pouo a oração empedita com meus peccados. Por mim faz teu sacramento, por ti se cumpra meu officio. Daqui vereis como todos seus ossos erão alampadas, seu sangue oleo, sua alma fogo, & finalmente todo elle hū alampadario de resplandores sanctos, quando estava no altar diante de Deus.

Na pregação ardia em desejos immensos de salvar a todos, os quaes manifestou hum dia por estas formaes palauras: que quero? que desejo? porque falo? porque estou aqui assentado? para que vivo? senão nesta tenção, que todos viamos em Christo; esta he minha cobiça, esta he minha honra, esta he minha gloria, este he meu gosto, esta he minha possessão. *Quod si me non audieritis ego autem non tacuero, liberabo animam meam; sed nolo esse saluus sine vobis;* & se me vos não ouvires, & eu não calar, bem sey que me saluarey; mas não quero ser salvo sem vos. Admiravel excessão! Bem parece gram Padre que fostes ao terceiro Ceo, por isso falays como Moyses; por isso falays como sam Paulo, os quaes forão là, este porque foy especialmente mestre dos Gentios, aquelle dos Iudeos, & assim foy conueniente que tambem fosses a esta suprema eschola, pois auieis de fer; *Omnium Doctor eximius Ecclesiarum*; o mestre eximio de todas as Igrejas; como pois Moyses tinha tanto amor ao pouo, que pedia a Deus ou lhe perdoasse, ou tambem morresse, & com elle o riscasse do liuro da vida; como S. Paulo tinha tam ardente charidade, que desejava ser anathema, & padecer nesta vida todas as afrontas do mundo; porque seus Irmãos se saluassem: assi vos não quereys ser salvo sem vossas ouelhas, estimando tanto a salvação dellas, quanto a vossa propria, ou mais a dellas, não sey se o diga, que a vossa, vos o dizeys, quando dizeys que não quereys ser salvo sem ellas: mas dezeys está hyperbole obrigado do amor grande q̃ tendes ao prouximo.

Achouse em quasi todos os Concilio de Affrica que se celebrarão

Aug. 50.

homil. 24.

homil.

Ado Vie-

nenf. i.

Cl

lebrarão em seu tempo, & nelles não buscava seu proueyto; senão o de Christo Senhor nosso: por exemplo seja hũa confa excellentissima, a qual socedeo depois da conferencia, que tiuerão em Carthago dozentos & oitenta & dous Bispos Catholicos, dos quaes elle era lingua, contra dozentos & setenta & noue Bispos hereges Donatistas, dos quaes era Capitão Petiliano herege pessimo. Affirmauão estes hereges enganados por Donato, q̃ só em Affrica auia a verdadeira Igreja de Deus, & tinhão feyto tanto mal, que em quasi todas as Cidades auia dous Bispos, hum Donatista, outro Catholico; socedeo que se derão por vencidos os hereges, mas que não auião de deixar suas mitras, por quanto erão mais antigos em sua sagração que muytos dos Bispos Catholicos; fez logo nosso Padre hũ sermão persuadindo a estes que largassem de boa vontade os Bispados aos que de nouo se reduzião, & confessauão que a Igreja não estaua encantoadada em Affrica; mas que era Catholica, vniuersal, estendida por todo o mundo: todos os Catholicos vierão nisto, saluo hum velho que não sei que falou, & hũ

Lib. de Gesis cum merito.

E hoc dicentem obruit omnium fraterna correctio, illo mutante sententiam, vultum etiam iste mutauit. Mas depois que a correição fraternal confundio o velho que falaua com mais liberdade, elle logo mudou a sentença, & o mancebo o vulto: foy este sacrificio muy aceito a Deus, ainda que consultado o Summo Pontifice, mandou segũdo se collige, que ficassem todos atẽ que algum morresse, & então o outro sò gouernasse. Mas com que palauras fez tanto fruito? vedes aqui algũas, & por ellas entẽdey quaes erão as outras, & pondeas no mais alto dos confistorios onde se trata de dignidades, & repartição de officios; para que vos não lembreys do proprio interesse, se não do proueyto commum, que diuidamos, dizia, fazer este sacrificio de humildade a nosso Redemptor? elle não deceo do Ceo a tomar nossos membros; nos não deceremos de nossas cadeiras, porque seus membros se não despedacem? para nos basta nos ser bons, obedientes, & fieis Christãos, isto sempre o somos; mas se fomos ordenados Bispos por amor dos pouos, não fazemos de nossos Bispados o que mais conuem aos mesm

pouo

stis cum E merito.

pouos? Se fomos seruos proueitosos não he bem que compitamos com nosso Senhor, nem lhe tinhamos inueja como temos, se quizeremos antes nossos proueytos tēporaes, que velo com gostos eternos. A dignidade de Bispos nos sera agora mais prouetosa se a deixaremos, que se a tiueremos; porq̃ a auemos de ter? com que rosto esperamos honras de Christo na outra vida, se nesta impediremos a vnião Christãa? Eis aqui como era amigo do bem comum, mais que do proprio.

Tinha grandissimo zelo da liberdade Ecclesiastica, como se vio quando escomungou ao Conde Bonifacio, porque tirou hum homem da Igreja a quem valia, & não lhe quis tirar o interdito até que não comprisse toda a penitencia, que lhe fosse imposta por aquelles atreuimentos, como lhe manifestou por estas palauras: *Ecclesia igitur illa sum renoca quem, ut irreligiosissimus, rapuisti; oblatio verò domus tua à Clericis nē suscipiatur in dixi, communionemque tibi interdico, donec peracta, pro ausibus, vel errore à me definita tibi met pœnitentia, & tempore condonata, profecto corde contrito, & humiliato dignum auferas sacrificium Deo.* He de notar que este Bonifacio era grãde amigo de Agostinho, pessoa de mais importancia que naquelle tempo tinha Affrica, & que estaua actualmente com as armas em campo defendendo dos Vandalos a mesma Cidade de Hypponia, da qual Agostinho era Bispo, & com tudo antepôs a jurdição da Igreja à tudo quanto a podesse no mundo estrouar.

Na prouisão dos officios procurou sempre acertar, & manifestou o cuidado que tinha disso, quando escreueo ao Papa Celestino primeyro, que auia de deixar o Bispado, & fazer toda sua vida penitencia se não visse o Bispo dos Fessulenses fazer bem seu officio; para o qual dera o voto não tendo delles muito conhecimento, & experiencia, ainda que lhe não sabia defeitos alguns; eis aqui suas palauras. *Me sanè, quod confitendum est beatitudini tue, in isto utrorumque periculo tantus timor, & mœror excruciat, ut ab officio cogitem gerendi Episcopatū abscedere si per eum cuius Episcopatui, per imprudentiam suffragatus sum, vastari Ecclesiam Dei, & quod ipse Deus auertat, etiam cum vastantis perditione perire conflexero.* Se nosso Padre Sancto Agostinho tinha tanta dor de ter dado voto para Pielado a

Epist. 6. ad Bonifac. & repetit istud Aug. testimoniu Hildebertus. 3. tom. vet Patr. Epist. 49.

Epist. 261.

quem não sabia senão que era bom; quam indigno he de ter uoto, quam castigado a de ser de Deus, quem o dá a quem sabe de certo que he mau?

Serm. 49.
de diuersis

Serm. 50.
de diuersis

Possid. in
vita S. Au-
gust. c. 9.
¶ 12.

August. in
¶ 36.

1. Cõf. 37.

O templo de Ierusalem com que o comparamos, assi foy edificado, que com hũa mão pelejouão os officiães, & com a outra trabalhauão; assi elle se edificou em todo bem, vencendo muytas perseguições, primeiramente de doenças, porque tanto que se conuerteo, logo mudou a disposição, como he costume, dos que arrebatão o Reyno do Ceo com grande espirito: & assi diz em hum sermão, que sendo mancebo parecia velho pela enfermidade, & que então o era quando fazia aquelle sermão pela idade. Foy també perseguido de seus proprios subditos, aos quaes disse noutro sermão que bem sabia que auia de ter maior premio por padecer suas injurias, mas pedialhe que cessassem dellas, porque tãbem queria que elles se saluassem, de modo que se contentaria de reynar no Ceo menos aconta que tambem la reinassem com elle. Os hereges principalmente Donatistas o perseguirão de nancyra, que lhe chamauão lobo das almas, diuulgando que como na republica se dão premios a quem mata este animal, assi por nenhũa cousa perdoaria Deus mais os peccados a hũa alma, que por matar Agostinho: escreue isto sam Possidio acrescentando que muytas vezes o esperarão por onde auia de vir, & milagrosamente não vinha, pelo que não foy martyrizado. Teue finalmente continuas tentações, & grauissimas do Demonio, o qual o cometia de ordinario com suggestões contra as quaes pelejoua admirauelmente. *Multa enim ago, (diz elle) in cogitationibus meis pugnans aduersus malas suggestiones meas, & habens conflictationem diuturnam, & propè coninuum cum tentationibus inimici subuertere me volentis.*

Sabia que louuores assombrão muytas vezes hũa alma, como ares mãos a hũ corpo; pelo que choraua rios de lagrimas, assi o diz nas confissoes, & não se podia valer com gemidos dentro no seu coração, quando o cometia algũa suggestão de van gloria, ou louuor humano de ter honra muyta, & grande fama no mundo, não trazendo noutra cousa mais postos os olhos, que em perder antes todas as cousas temporaes, que al-
gũ.

gũa das eternas; pelo que tinha por empresa num finete. *Facie hominis respicientis ad latus*, a face de hum homẽ que olhava para a ilharga, ou lado direyto, o qual mostrava a face esquerda, para ser nella mal tratado antes que na direyta; entendendo que não falou Christo Senhor nosso tanto das faces do corpo, quanto das da alma, quando disse; se alguem te ferir na face direyta, dalhe tambem a esquerda; porque quando se da bofetada no rosto, daffe com a mão direyta do inimigo, & primeyro se fere a face esquerda, depois a direyta; & Christo Senhor nosso fala em bofetadas que se querem dar primeyro na face direyta, & diz q as tomemos antes na esquerda, pelo que nosso Padre pela face direyta entendia os bens eternos, que no dia do juyzo am de por os escolhidos a parte direyta; pela face esquerda as cousas temporaes, que às vezes trazem consigo a maldição de fogo eterno, quero dizer que trazia por empresa, & honra conseruar humildade, mansidão, paciencia, bõ exemplo, & mais bens do Ceo significados pela face direyta; & perder antes que a elles, opinão, gloria humana, descanso, a mesma vida, & todos os bens que chamamos da terra, significados pela face esquerda, aqual doutrina foy ensinada por Christo Senhor nosso, & como mais importante no fim de todas quantas lições nos deu (que tudo quanto fez foy para nos ensinar) & não ensinou sómente isto em na vida de palaura, como Mestre; senão tambem com exemplo como Rey, & Senhor, quando morreo, inclinada a cabeça, abaixando, & escondendo a face direyta de seu sagrado rosto, mostrando, & não fazendo tanto caso da face esquerda: como se diffiera o que Agostinho nos ensinava com este seu finete. *Si quis in te meliora fuerit persecutus, & inferiora ei praebe; ne vindicta potius quam patientia student contemnere aeterna pro temporalibus, cum potius temporalia pro aeternis contemnenda sint, tanquam sinistra pro dextris.* Se alguem te perseguir nas cousas melhores, perde antes as menores, & não estudes em te vingar, senão em padecer, não percas as cousas eternas pelas temporaes; porque as temporaes se am de desprezar pelas eternas, como as esquerdas pelas direytas; do q nos deo exemplo o mesmo Agostinho, o qual antes queria lugar baixo, que alto, ser estimado menos, que mais.

Epist. 215

Math. 5.

frer que contender, & sobre tudo mais ordenaua não ter inimigos, que vencellos.

Esai. 66.

Possid. in
præfatione
vite Aug.

Falando Deus do templo viuo em que quer nesta vida morar disse por Esaias: *Ad quem autem respiciam nisi ad pauperculū, & contritū spiritu, & tremementem sermones meos?* Que não queria senão o pobre, & contrito de espirito, pelo qual entendemos o que se humilha, & juntamente queria ao que treme das diuinas palauras, nas quaes duas cousas se esmerou o nosso templo, fundandose na profundeza da humildade, como em alicerse, & conseruandose sempre com o temor de Deus, que he o tecto: por respeito do primeyro fundamento fez o liuro das confissões: *Ne de se quisquam hominum supra quam se esse nouerat, aut de se auditum fuisset crederet;* para que nenhum dos homens o tiuesse por mais sancto do que era, deprimindo quanto podia sua fama, & se algũas vezes fala em sua virtude, he por falar verdade, dando a gloria della a Deus, & não cuideis que vay fora do costume dos sanctos que falauão pouco de seus bens, tambem fala pouco delles, se se comparar com os muytos que cala, pelo que num só liuro que he o decimo, escreue de quem era depois de ser perfeyto, & muy succintamente, mostrando no principio, que o fez muyto cõtra sua vontade, por não pôr lououres proprios, & nos noue antecedentes trata de quem foy antes do baptismo, só por confessar muy largamente seus males. Por respeito do temor que tinha de Deus, fez os liuros das Retractações, & com tanto cuydado que deixou por isso os negocios do Bispado, & deu os a hum seu discipolo chamado Heradio, ou Heraclio, que depois lhe socedeo na dignidade, & aquelle que não tinha quem o emendasse no mundo, se emendou, condenandose como justo nesta vida, para não ser condenado na outra, dizendo na prefacão destes liuros. *Quem vero Christus fidelium suorum non terruit ubi ait, omne verbum otiosum, quodcunque dixerit homo, reddet pro eo rationem in die iudicii?* Sabeis porque faço com tãta miudeza esta obra das Retractações, onde mostro o pefar que tenho de ter dito em meus liuros algũa palavra que não esteja consagrada nos liuros de Deus, & de seus sanctos, pelo temor que tenho daquella sentença Christo Senhor nosso encheu a todos os seus

fieri

leis, quando disse, de qualquer palavra ou coisa que differ hum
homem, a de dar conta no dia do juyzo.

Sempre procurava fazer penitencia, mas principalmente
no fim da vida, em o qual chorava (diz S. Possidio) mais; & en-
sinava assi por obra, como por palavra, que ninguem fosse tam
ousado que passasse desta vida sem fazer primeiro muyta pe-
nitencia, por obra ensinou isto, mandado que lhe escreuessem
nuas letras muy grandes os Psalmos Penitencias, aos quaes ti-
nha diante dos olhos, & rezava com summa deuacao, & dor
de seus peccados, estando doente na cama, quando morreo. De
palavra ensinou esta doutrina, & foy a derradeira que escre-
ueo de sy nas confissoes. *Conterritus peccatis meis, & mole mise-
rie mee agitaueram in corde meo, meditatufque fueram fugam in
solitudinem, & prohibuisti me.* Dezia que não desejava senão fa-
zer penitencia, & irse para hum ermo pela fazer, como se não
tinera feyto nenhũa, & tiuera feytos muytos peccados, sendo
assi que não fez nenhũs graues depois do baptifmo; mas pro-
hibeolho Deus, porque queria mais os seruiços que lhe fazia
no Bispado, que a penitencia que elle desejava no ermo. Não
cuyde alguem destas palavras que não foy Eremita S. Ago-
stinho, hão se de entender que não viuco no ermo, comodeter-
minaua, depois de Bispo, porque então lho prohibio Deos;
mas dantes foy Eremita nos desertos da Toscana, como notão
graues autores, & Licencio seu discipolo que o acompanhou
nelles; dizendo nestes versos;

*O mihi transactos reuocet si pristina soles
Letificis aurora rotis, queis libera tecum
Otia tentantes, & candida iura bonorum
Duximus Italiae medio, montesque per altos!*

Quem me dera naquelles dias em que andey contigo vendo
os liures descansos, & candidas leys dos bons Eremitas de Ita-
lia pelos montes altos de Pisa, que estão no meo della. Foy
Eremita nos ermos de Tagaste em Affrica, aonde fundou nossa
Ordem dos Eremitas, & quando alli estava (repetioem sua
da S. Possidio) era leigo, isto não quer dizer se

Possid. in
vita Aug.
30.

10. Conf.
43.

Petrarcha
lib. 2. de ri-
ta solit.
Volaterrã
lib. 21. An-
tropolog.
Baptista
Mant. lib.
8. de sacris
di.

L
3.
Aug.

in

Possid. in
vita c. 5.

10. Conf.
43.

a. in
vi. Aug.
28.

frade Eremita, & ainda sem nenhũa ordem clerica; fugia das Igrejas que não tinham Bispo, por que o não tomassem para algũa dellas, como costumauão tomar contra sua vontade dos ermos a muytos seruos de Deus. Foy Eremita finalmente no horto que lhe deo S. Valerio apar de Hypponia, & ali instituyô que seus Eremitas podessem ser ordenados, & não deixassem de ser Religiosos, como elle tambem era feyto presbytero tal (assí o diz Possidio) qual era, *cũ de Transmarinis ad propria remeasset*, quando veo das partes de Italia para as suas de Tagaste; assí que tres modos auia de Eremitas, hum dos que viuão em mosteiros apartados das cidades ordinariamente leigos, outros dos que viuão apar dellas, pela maior parte Clerigos, o terceiro dos que deixados huns, & outros mosteiros, fazião vida solitaria, & anachoretica, não fugindo dos homens por lhe ter odio, senão por terem mais liuremente outra conuersação melhor que a delles; dos primeyros dous modos foy Eremita Sancto Agostinho, & fundou seus Eremitas, & indaouuera de ser do terceiro depois de Bispo, se Deus não lhe fora a mão destes desejos, os quaes não ficarão sem premio; por que reuelou que lhe era agradauel a vida que fazia em seu Bispado, confirmandoo nella, como elle mesmo testifica dizendo a Deus, prohibiste que não fosse como desejaua, *in solitudine*, (assí fala) para hum lugar solitario. *Et confirmasti me dicens, ideo Christus pro omnibus mortuus est, ut qui viuunt iam non sibi uiuant, sed ei, qui pro ipsis mortuus est.* E confirmaste me dizendo, por isto morreo Christo por todos, para que os que viuem ja não viuão para si, senão para o mesmo Christo, que morreo por elles. Aqui sabeí que o modelo, & traça deste sagrado templo, foy hum liuro muy excellente, por tal o celebrou S. Possidio, & mais que todos os deste Doutor, o qual continha quantas cousas Deus reuelou pertencentes a perfeição de hũa alma, escritas assí no Testamento velho, como no nouo, & chamaua a este liuro seu espelho, porque nelle se reuia, & via todas as virtudes que lhe erão necessarias, para chegar a esta tão grande excellencia de Deus, o confirmar, & dizer que Christo por isso morreo em hũa Cruz, para que elle assim viuesse, como eu em seu Bispado.

N. S. P. S. Agostinho foy confirmado em vida, mas tambem cano-
nizado na morte; porque estando ja no cabo veio hum homẽ,
trouxelhe hum enfermo, & disse que o farasse, ao qual respõ-
deo: Eu não me farei a mi, & estou para morrer, como o ei de
sara? tornou o homem a insistir, & disse lhe que fora entre so- *Possid. in*
nhos amoeitado por diuina reuelação que se elle possesse a mão *vila 29.*
naquelle enfermo logo fararia; pôs lhe as mãos & farou logo,
mas nosso Padre morreo não muyto depois de fazer este mi-
lagre, que foy como hum sello, com que Deus marcou, & ca-
nonizou suas obras, & pregações, seus conselhos, & liuros; os
Eremitas, que instituyó; os Conegos Regrâtes que reformou,
& todas as mais cousas, que este Sancto fez desque se conuer-
teo nesta vida até que morreo; & he cousa muy digna de no- *2. Macha.*
tar que como o templo de Ierusalem, com que o compara- *3.*
mos, foy em diuersos annos, mas no mesmo dia do mesmo mes
dedicado, & renouado pelos Machabeos, em o qual fora des-
truydo, & profanado por seus inimigos; pela qual causa, & por
outras, foy este mesmo templo expressa figura de Christo Se-
nhor nosso em quanto homem, como escreue S. Ião, o qual *Ioan. 2.*
no mesmo dia vinte cinco de Março, em que foy concebido,
nesse mesmo dia, desse mesmo mes morreo, como nos ensina
o Chalédario Romano: assi nosso Padre Sancto Agostinho no
mesmo dia, em que morreo, que foy a vinte oito de Agosto,
nesse mesmo se conuerteo; para que se visse sua vida desda cõ-
uerção até morte ser toda hum fermoso circulo de perfeição:
prouasse isto, porque da hora em que se conuerteo debaixo da *9. Cõf. 7*
figueira, & se dedicou todo a Deus, diz *que passarão como vinte*
dias, até que deixou a cadeira de Rhetorica, & deixou a no pri-
meyro das ferias, que se dauão por respeito das vindimas, &
dauãose em Milão a defaseis de Setembro, como claramente
consta do liuro primeyro das leys dos Godos de Italia, & de
hum sermão de Sancto Ambrosio, feyto na festa de S. Cypria-
no; quem agora contar vinte dias passados, até a defaseis de Se-
tembro achalos a começados, a vinte oito de Agosto, & dirá
cõ nosco que nosso Padre neste dia se cõuerteo, & neste mes-
mo morreo feito hum templo de Deus, & muy perfeito em
do genero de virtudes.

Apareceo a hum Religioso assi como na hora
 reo, indo para o Ceo assentado nua nuuem vestido de Pontifi-
 cal, com os olhos tam claros que parecião rayos do Sol, respi-
 rando de si hum cheiro suauissimo, assi o escreue o Bispo Aqui-
 Petrus de lino por estas palauras: *In eadem hora in quodam monasterio qui-*
 Nata libr. *dam in spiritu raptus, vidit Augustinum in nube sedentem, Pontifi-*
 7. c. 128. *calibus insignitum, cuius oculi, quasi solis radij, totam Ecclesiam illu-*
minabant, & odor de eo nimis exhalabat. Estas reuelações que
 nosso Senhor ordenou que se vissem quando as almas de al-
 gũs sanctos hião para o Ceo, ensinarão muy particularmente,
 como os hão de imitar nesta vida os que os desejão acompa-
 nhar na outra. Os Mõges da Ordẽ de S. Bento sabem que este
 seu almifico Padre foy visto yr para o Ceo (como escreue S.
 Gregor. 2. Gregorio) por hum caminho alcatifado de flores, & ornado
 Dialog. 41 de alampadas acezas, pelo qual o seguem por exercicios de cõ-
 finem vite templação abraçados em actos de caridade: nos se queremos
 sancti Be- yr ver nosso Padre, & acompanhalo na gloria, quatro cousas
 nedicti. auemos de cumprir, as quaes nos ensinou na hora em que se
 vio yr para ella: a primeyra he estar diante de Deus com muy-
 tapaz, apartados de toda a conuersação dos seculares, como
 1. Timot. 4 elle que se vio assentado sobre hũa nuuem, porque dezia com
 S. Paulo quádo andaua na terra: *Nostra conuersatio in caelis est.*
 August. in Nossa conuersação he no Ceo, o que tambem encomendou
 Regula. quando disse a cada hum dos Religiosos na Regra que lhe deo.
Sursum cor habeat, terrena vana non querat. Tenha no alto seu
 coração, não busque cousas vans da terra. A segunda obriga-
 ção he trabalhar, orar, & cumprir a seus tempos todas nossas
 obrigações, como elle nos ensina, quando se vio yr para o Ceo
 vestido de Pontifical aparelhado para fazer aonde quer que
 estiuessse seu officio. A terceira he que sejamos versados na
 doutrina Catholica, para o que nos mada cada dia pedir a cer-
 tas horas na Regra os liuros necessarios, & o imitaremos, que
 foy tam cheo de sabedoria, que nesta vltima despedida, parece
 que lhe faya pelos olhos como rayos do claro Sol. A quarta
 he que tenhamos boa fama, & nenhũa cousa façamos que of-
 fenda a vista dalguẽ, mas tudo seja cõforme a filhos de tal pây,
 o q̃ disto respiraua, nesta visão perfumes diuinos.

Quant

o a gloria hum Bispo de Caragoça chamado Tayo, preguntou a S. Gregorio Papa, se era algũ dos Pontifices que lhe apparecerão nũa procissão que via, estando arrebatado na Igreja de S. Pedro de Roma. Respondeolhe o sancto Pontifice: *Beatum Augustinum, virum excellentissimum, de quo quæris, altior à nobis continet locus.* Mais alto lugar tem que nós o béauenturado Sancto Agostinho, varão excellentissimo, por quem perguntas; eis aqui reuelou S. Gregorio que Sancto Agostinho tinha mais alto lugar nos Ceos, ò gram louuor! que os Sanctos Pontifices de Roma; porque assi como S. Pedro foy mayor que S. Paulo na potestade, & com tudo viose nesta procissão yr diante de todos, igual com esse Principe dos Apostolos hombro por hombro; & dadas as mãos, pelo q expressamente forão apontados por S. Gregorio, & conhecidos dos Sancto Bispo Tayo por mayores em tudo que todos os Pontifices que os seguião naquella visão: assi nosso Padre Sancto Agostinho, ainda que fosse Bispo menor na potestade que os Summos Pontifices de Roma, trabalhou tanto pela Fee Romana, que foy chamado, como dissemos, outro edificador della, & por isso mereceo mais alto lugar que os soccessores de S. Pedro; & nem S. Gregorio que foy virgem, (como diz S. Althelmo) & chamado grande entre elles, o tem igual; mas direys que muitos forão martyres? Tambem nosso Padre o ouuera de fer, se Deus o não desuiara, como està dito, das mãos dos Donatistas, & se lhe faltou morrer em o martyrio, não lhe faltou o premio de martyr, como não falta aos que estiueraõ ao pé da Cruz, ainda que não forão martyres, porque o forão ali por amor, da qual sorte o era tam grande que não sei quem fosse mayor, porque trazia chagas viuas no coração, & dizia a Deus Autor deste suauissimo martyrio, *Sagittaneras tu cor nostrum charitate tua*, como nas feridas em quanto està apartada hũa carne da outra se causão grandes dores, principalmente se são de setas que penetrão mais, & se fechão mais de vagar; nem mais nem menos Senhor anda morrendo (dizia a Deus Agostinho) meu coração affeteado pelas forças de teu amor immenso, atè se ver eternamente vnido contigo; pelo que assi como teue depois de apontados, a primeyra graça para merecer em conuerter asmas, assi

Appendix
ad Concilium
Hispan. septimum.

Althelmi
lib. de laude
de Virg.

2. Con. 2.

Pet. Dam. na gloria entre os sanctos se chega mais perto
 apud Iord. tende S. Pedro Damiano dizendo que está no Ceo. *Sanctorum*
 de Saxonia *Presulum stola indutus, martyrum coronam multipliciter consecutus, Apostolorum Collegio, & gratia coequatus.* Vestido da estola
 Serm. 2. dos Prelados, tendo de muytos modos alcançada a coroa dos
 de S. Aug. martyres, igualado ao Collegio, & graça dos Apostolos.

Aqui ouuera de tratar os muytos aparecimentos que fez na terra, em final do grande cuydado que tem de todos os q̃ estamos nella; só em geral digo que de nenhum sancto se lem mais, & em particular notarey hum feyto no anno de 1338. em fauor de nossos Eremitas, paraque esta segunda parte se acabe, & todo Sermão no muyto, que este gram Páy quer a estes seus mais amados filhos. Hum varão illustrissimo em nossa Espanha, de quem descendê os Condes de Orgaz, chamado Dom Gonçalo Ruyz de Toledo, Alcayde mor que foy daquella Cidade, & Ayo da Infanta Dona Brites filha del Rey Dom Sancho o quarto de Castella, era muy deuoto deste Santo Doutor, & não desejava mais nesta vida que fazerlhe algũ seruiço que lhe fosse agradauel, em fim mudoulhe o Mosteiro de seus Eremitas dum lugar deserto chamado Solanilha, para onde agora está dentro de Toledo; contentou nisto tanto a nosso Padre, que veo do Ceo com o Prothomartyr Sancto Esteuão, em cujo nome estaua dedicada a Deus a Igreja daquelle mosteyro, & appareceram ambos nas exequias deste bõ varão, aonde forão logo conhecidos pelas insignias; nosso Padre trazia seu habito negro, capa, & Mitra; Sancto Esteuão vinha com sua dalmatica de Diacono, que foy o primeyro da Igreja; estando ja para se pôr na sepultura, Sancto Esteuão, como quem era de officio inferior, pegou nos pès; nosso Padre, como teue dignidade Episcopal, pegou pela parte da cabeça, & disse em voz alta, & clara. *En quomodo sancti suos honorant.* Eis aqui como os Sanctos honrão aos seus: não se alegrou mais aquella Imperial Cidade quando veo a Mãe de Deus, Raynha das virgens dar a casula a seu Capellão Mór Sancto Illesonso Arcebispo della, que com estes dous Príncipes hum dos martyres, outro dos Doutores; porque o appare-
 virgem; que ficou por armas da Igreja mayor,

Em ... ed ... foy de gram myltitudo, & por isso a mea noite visto de poucos; este milagre foy ... illa de infinita nobreza de Espanha, & muytos Religioſos ... ella, como eſtá pintado, & referido em letras de pedra, que ainda oje ſe lem, & cada anno dia do Apoftolo Sam Thome, a quem he dedicada aquella antiga parochia, em que foy feyto, ſe prega, & ſempre por hum dos noſſos Eremitas; pois eſte Sancto Doutor honrou tanto a quem os honrou, que deceo do Ceo bem ao meo de noſſa Eſpanha, onde eſtá aquella Cidade, para ſe diuulgar por toda ella o muyto que ama a quem os ama.

Concluſão.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Grandiſſimo Agostinho, Sol do mundo, & Sal da terra; Principe dos Doutores, & principal entre os Sanctos; Malho dos hereges, & Theſouro da Trindade; Monſtro das Artes, & Magnificencia das virtudes; Reedificador da Fee, & Suceſſor dos Apoftolos; Moyses do nouo Testamento, & Gram Padre, como foy Abraham no velho; Coluna da verdade, & Templo de ſanctidade; purificado com lagrymas, aferuorado com ſuſpiros; perfeyto em todo zelo, & zeloso de toda a perfeição; fundado em humildade, & consummado em charidade; confirmado na vida, & cononizado na morte; ſe quando andaueis na terra ereis mayor que vos meſmo, & tinheis voſſos eſpiritos em Deos mayor que tudo, agora que eſtays no Ceo, ſede menor que vos meſmo, ponde voſſos meritos em nós, que por noſſos demeritos não valem nada; recebey por voſſas as charidades que forem feytas aos voſſos Eremitas; honray a quem os honra; pois ninguem vos honra mais que elles em todo mundo, o qual lhe parece pequeno para vos honrar, & mostrar, que nenhum ſabio teue tanta ſanctidade como vos; nenhum Sancto tanta ſabedoria, & que depois dos Apoftolos ſoys o primeyro em que reſplandecem mais os titolos Apoftolicos de Luz do mundo, & Sal da terra; aqui nos alumiaay (ouuinos Padre) aqui nos ſaboreay; para que gozemos os fructos deſtes titolos ... vida por graça, & na ou

Quam mihi, & vobis prestare dignetur qu. Pa-
tre, & Spiritu. Sancto, viuit, & regnat
in secula seculorum.

Amen.

(?)

LAVS DEO.

